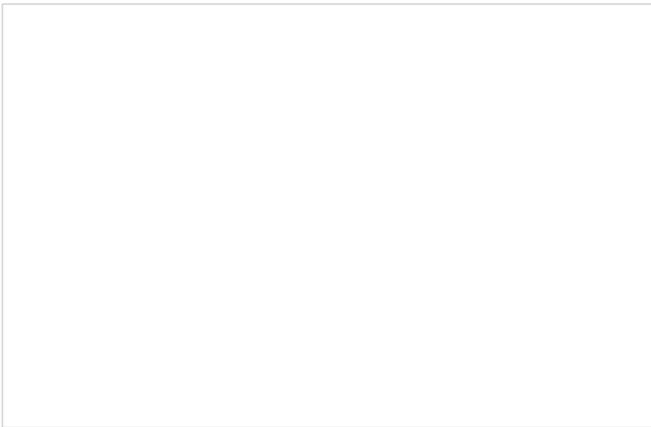


Suplemento Literário de Minas Gerais terá edição especial sobre o centenário da Semana de Arte Moderna

Qui 26 maio



Um dos mais respeitados e tradicionais periódicos brasileiros, o Suplemento Literário de Minas Gerais (SLMG) voltará a ter edições impressas neste ano. A nova edição em papel será lançada em novembro e é preparada pelo Conselho Editorial do caderno, em comemoração ao centenário da Semana de Arte

Moderna, celebrado ao longo de 2022. Todo o material será distribuído gratuitamente para o público e instituições.

A partir de novembro, o SLMG voltará a ter as tiragens regularizadas com oito edições ao ano, sendo seis bimestrais e duas especiais, impressas semestralmente. Além disso, uma versão digital do suplemento comemorativo dos 100 anos da Semana de 22 estará disponível para consulta no [site da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais](#), em novembro. O caderno de literatura é coordenado pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), por meio da Biblioteca Estadual, e conta a diversidade da cultura brasileira há quase 60 anos.

A Secult também providencia a impressão de três edições especiais que foram disponibilizadas em formato digital no ano de 2020. As publicações são homenagens aos escritores Sebastião Nunes, Rui Mourão e Adão Ventura, importantes nomes da literatura e que tiveram suas trajetórias evidenciadas nas páginas do Suplemento Literário de Minas Gerais.

Para manter viva a memória do Suplemento Literário, bem como relembrar grandes entrevistas feitas ao longo dessas quase seis décadas de história, a equipe da Biblioteca Estadual preparou, para as redes sociais do equipamento, a série #TBTSuplemento. Os conteúdos são disponibilizados sempre às quintas-feiras no perfil [@bibliotecaestadualmg](#), com publicações históricas do SLMG.

Minas Gerais: 300 anos

Em dezembro de 2020, foi publicada uma edição impressa em comemoração aos 300 anos de Minas Gerais. O conteúdo foi distribuído a diversas instituições, bem como para o público, que teve acesso a um conteúdo exclusivo, narrando a trajetória mineira em diferentes momentos da

literatura. O número, que comemorou o tricentenário do estado, está disponível no [site da Biblioteca Estadual](#).

Em 2022, em função das restrições eleitorais estabelecidas pela Resolução Conjunta Segov-SecGeral-AGE nº 01, de 5/1/2022, há uma série de vedações a serem cumpridas pela administração pública, o que inviabiliza novas publicações do Suplemento Literário, já que em 2021, ano anterior às eleições, não houve edições impressas do caderno.

Suplemento Literário de Minas Gerais

Em 1966, o então governador de Minas Gerais, Israel Pinheiro, decidiu criar um periódico semanal que elevasse a produção literária de Minas Gerais. A convite do chefe do executivo, o escritor Murilo Rubião concebeu um caderno que era publicado no Diário Oficial do Estado, o [Minas Gerais](#), e distribuído gratuitamente.

O periódico traz reportagens, entrevistas, ensaios, críticas, poesia e depoimentos. E, desde a primeira edição, em 1966, o SLMG ficou marcado pela diversidade. Ao longo de todas estas décadas, o jornal se revelou um veículo aberto, recebendo trabalhos de autores de outros estados e países.

Auxiliado por uma comissão editorial, Murilo Rubião manteve-se à frente da publicação até o fim dos anos 1960. Depois dele, vários nomes passaram pela função de editar o SLMG, dentre eles Angelo Oswald de Araújo Santos, Rui Mourão, Ayres da Mata Machado Filho, Wilson Castelo Branco, Mário Garcia de Paiva, Duílio Gomes e Paschoal Motta. Atualmente, o SLMG é dirigido por Jaime Prado Gouvêa.